

# valorfito @tual

Juntos por amor à terra.

Nº 26// novembro 2019

## NOTÍCIAS

**Atividade Valorfito**

[ler+](#)

## EM DESTAQUE

**POR AMOR À TERRA**

**Campanha  
de sensibilização**

[ler+](#)

## ENTREVISTA

**ANTÓNIO SEVINATE PINTO**

Presidente da ANSEME

[ler+](#)

**ANTÓNIO LULA**

Presidente da Divisão  
de Gestão de Pragas e Saúde  
Ambiental da Groquifar

[ler+](#)



## MOMENTOS DIFÍCEIS COM FIM À VISTA

Numa certa manhã do final de Abril recebemos uma solicitação para uma reunião urgente, por parte da empresa contratada por nós para executar as operações de recolha, transporte e tratamento dos nossos resíduos, aquilo a que se chama um Operador de Gestão de Resíduos (OGR). O que ouvimos foi realmente curto e duro. Este OGR dependia de uma outra empresa para o tratamento final dos resíduos, empresa essa que tinha acabado de receber uma notificação oficial para fechar portas e encerrar por tempo indeterminado toda a operação. Duro, mas também surpreendente. A esta última empresa de destino final, não havia alternativa, pelo menos viável. Sendo assim o OGR, anunciou que tinha que suspender os levantamentos, uma vez que já tinha o armazém completo.

Tudo isto a meio de um novo concurso público para nova contratação de OGR que, obviamente, acabou por não se concretizar. Tentámos tudo, várias hipóteses e as portas teimavam em não se abrir. As poucas que o fizeram, impunham condições absolutamente inacceptáveis.

Até que surgiu a oportunidade de contactar com um OGR em Espanha, que trabalhava para a nossa congénere espanhola - Sigfito. Após visita às suas instalações e recebida a sua proposta de trabalho, tivemos a boa sensação de ter sido encontrada a solução. Mas restava um problema. Era necessário fazer aprovar uma autorização especial para transportar os resíduos de Portugal para Espanha, chamada precisamente de Movimento Transfronteiriço de Resíduos - MTR. Mesmo com a boa vontade e conhecimento da realidade por parte das autoridades, fomos alertados, este passo, tardaria alguns meses!



Em plena campanha, o canal de retoma começava a encher. Informámos todos os envolvidos e fizemos apelos, para que todos pudessem colaborar, sobretudo com a sua paciência e compreensão. Entretanto, ao fim de muita insistência conseguimos negociar alguns levantamentos com uma empresa nossa conhecida. Depois de um mês parados, começámos a aparecer no início de Junho. Definir prioridades e tomar decisões ao mesmo tempo que o telefone não parava de tocar é realmente uma tarefa complicada. Mas fomos avançando. Entretanto encontrámos uma outra empresa que contribuiu para o começar do aliviar da pressão. Nos meses de Julho, Agosto e Setembro conseguimos levantar 150 toneladas, depois de um Maio e um Junho praticamente em branco. Foi uma boa recuperação, que permitiu aos PR retomar um pouco da confiança perdida.

Neste momento já temos a burocracia ultrapassada e julgamos ser possível voltar à normalidade muito em breve.

A todos um muito reconhecido obrigado de toda a equipa Valorfito!



# POR AMOR À TERRA

Por amor à terra é o lema do Valorfito, que dá nome à campanha de sensibilização que tem como objetivo principal chegar aos agricultores de minifúndio, nas regiões cuja adesão à entrega das embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos se tem revelado mais difícil.





Por amor à terra é o lema do Valorfito, que dá nome à campanha de sensibilização que tem como objetivo principal chegar aos agricultores de minifúndio, nas regiões cuja adesão à entrega das embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos se tem revelado mais difícil. Assim, em 2019, o Valorfito conta com as parcerias do Município de Cantanhede e com a rede Agriloja, para atingir este objetivo.

No Município de Cantanhede foi aplicado um modelo assente nas juntas de freguesia como polos de distribuição de informação junto dos agricultores, envolvendo também os pontos de retoma como locais de receção destes resíduos de embalagem.

Na rede Agriloja, o Valorfito desafiou as equipas das lojas de Alcobaça, Beja, Castelo Branco, Caldas da Rainha, Évora, Leiria, Mafra, Pombal, Portalegre, Santiago do Cacém, Torres Vedras, Torres Novas e Viseu, a aumentarem a sensibilização aos clientes de produtos fitofarmacêuticos,



### Por amor à terra!

Preencha os seus dados no verso deste cartão e entregue-o quando levar o seu saco Valorfito para o ponto de retoma. Em troca recebe um par de luvas GRÁTIS adequadas para a aplicação de produtos fitofarmacêuticos.

**Antes de entregar o saco Valorfito com as embalagens proceda do seguinte modo:**

- Faça a lavagem das embalagens de acordo com as indicações do rótulo;
- Inutilize as embalagens e coloque-as num saco Valorfito bem fechado;
- Guarde o saco com as embalagens no mesmo local onde armazena os produtos fitofarmacêuticos;
- Quando estiver cheio, entregue o saco num ponto de retoma Valorfito, solicitando o comprovativo de entrega.

Não se esqueça: utilize sempre o equipamento de proteção individual adequado quando manuseia produtos fitofarmacêuticos.

Cartão Valorfito / Município de Cantanhede



para que estes entreguem as embalagens vazias dos mesmos, devidamente lavadas.

Em ambos os casos, de forma a incentivar a primeira entrega de embalagens vazias, o Valorfito oferece um par de luvas de nitrilo, próprias para o manuseamento seguro de produtos fitofarmacêuticos.

Dentro de um ano, o Valorfito fará um balanço desta iniciativa, tendo como expectativa um efetivo aumento da recolha de embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos nestas regiões, resultado do investimento efetuado na sensibilização dos agricultores para os benefícios da entrega deste tipo de embalagens e para uma cada vez maior segurança na utilização dos produtos fitofarmacêuticos.

**Dentro de um ano, o Valorfito fará um balanço desta iniciativa, tendo como expectativa um efetivo aumento da recolha de embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos nestas nas regiões de minifúndio.**



As equipas da Agriloja redobram o esforço de sensibilização para que os clientes de produtos fitofarmacêuticos entreguem as embalagens vazias devidamente lavadas e acondicionadas nos sacos Valorfito.



### Valorfito esteve presente na IBEROPRAGAS

Valorfito colaborou com ANCPU na sensibilização do setor dos biocidas



Stand da ANCPU na Iberopragas, com participação do Valorfito

Realizada entre os dias 22 a 24 de Março, a Iberopragas – Salão Profissional de Controlo de Pragas Agrícolas e Urbanas, reuniu fabricantes, importadores e representantes de todos os produtos, equipamentos e serviços relativos ao controlo de pragas urbanas e agrícolas, de forma a promover o encontro entre a oferta e a procura deste setor.

Com o objetivo de sensibilizar o setor dos biocidas para a correta gestão das embalagens vazias destes produtos, o Valorfito juntou-se à ANCPU (Associação Nacional de Controlo de Pragas Urbanas), participando no stand da associação e distribuindo informação relevante sobre o funcionamento do sistema.



## 4ª Jornadas Técnicas - Proteção da Vinha

### Boas Práticas Agrícolas/Mapeamento NDVI



Apresentação de João Cardoso sobre Boas Práticas Agrícolas na gestão de excedentes de produtos fitofarmacêuticos e de embalagens vazias.

Dia 24 de Abril, o Valorfito participou nas 4ª Jornadas Técnicas organizadas pela Associação dos Viticultores de Alenquer (AVA). Com a duração de uma manhã, as Jornadas foram realizadas na sede da AVA, na Merceana. Entre as várias comunicações apresentadas, destacamos a comunicação de João Cardoso, em representação do Valorfito, que abordou o tema das Boas Práticas Agrícolas na gestão de excedentes de produtos fitofarmacêuticos e de embalagens vazias.





## Sensibilização na Região Autónoma da Madeira



Material informativo do sistema Valorfito distribuído na ilha da Madeira

De 6 a 8 de Maio, uma equipa do Valorfito deslocou-se à ilha da Madeira para estabelecer um contacto mais próximo com os pontos de retoma e para sensibilizar o setor agrícola madeirense para a adoção das boas práticas de gestão de embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos, biocidas e sementes.

Nesta visita, para além da distribuição de folhetos e material informativo sobre o sistema, foi ainda possível reunir com as entidades oficiais locais, de forma a garantir o bom funcionamento do sistema na Região Autónoma da Madeira.

## Valorfito marcou presença na Feira Agrícola dos Açores

Entre os dias 12 e 14 de Julho, o Valorfito esteve presente na Feira Agrícola dos Açores, realizada este ano na Quinta de São Lourenço, no Faial, por onde passaram cerca de 10.000 pessoas no total dos 3 dias, com representatividade das 9 ilhas da Região Autónoma dos Açores.

Para além da presença em stand, o Valorfito foi convidado pela Secretaria Regional do Ambiente dos Açores para participar na Conferência “Gestão de Resíduos Agrícolas” que teve lugar dia 12 de Julho. A comunicação do Valorfito, apresentada por João Cardoso, incidiu sobre as boas práticas na “Gestão de embalagens de produtos fitofarmacêuticos, sementes e biocidas”.





## «Entrámos num comboio de alta velocidade»

António Sevinate Pinto,  
presidente da ANSEME-  
Associação Nacional dos  
Produtores e Comerciantes  
de Sementes



O presidente da ANSEME faz um balanço positivo do primeiro ano de retoma de embalagens vazias de sementes pelo sistema Valorfito, mas alerta para os desafios: conhecer melhor o mercado das sementes, agilizar o processo de recolha e persistir na sensibilização de agricultores, distribuidores e importadores para as boas práticas de gestão de resíduos.



## ENTREVISTA

**Quantas toneladas de embalagens primárias de sementes de utilização profissional foram retomadas pelo Valorfito desde que esta fileira de resíduos passou a integrar a nova licença do sistema em Janeiro de 2018?**

De acordo com os dados da Valorfito, foram retomadas cerca de 24,5 toneladas de embalagens vazias de sementes de uso profissional, para uma estimativa de 119 toneladas de embalagens de sementes colocadas no mercado. O que resulta numa taxa de retoma de 20,7%. Considerando que foi um primeiro ano de retoma, temos a convicção de que a taxa vai subir por duas razões: vamos aferir o denominador (a quantidade de embalagens colocadas no mercado) e porque há uma tomada de consciência de que é preciso acelerar o processo.

**Qual é a meta de retoma das embalagens de sementes para os próximos anos?**

Acreditamos que poderá rapidamente igualar a taxa de remota dos produtos fitofarmacêuticos, que já é superior a 50%. A despenalização das embalagens vazias de sementes, que deixaram de ser consideradas resíduos perigosos pelo regulador, deverá contribuir para o aumento da retoma. O volume das embalagens – sacos de 50 kg e big bags de 500 kg – é um inconveniente, pois gera algumas dificuldades no processo de entrega e recolha, mas é também uma motivação para o agricultor dar um destino adequado a estes resíduos, entregando-os nos pontos de retoma Valorfito.

**Que efeitos terá a “despenalização” das embalagens vazias de sementes na taxa de retoma?**

Só em Fevereiro de 2019 foi determinada pela tutela a não perigosidade destes resíduos, quando o sistema já estava em fun-

cionamento desde Janeiro de 2018. Esta demora na classificação dos resíduos gerou dúvidas nos associados da ANSEME, nomeadamente quanto ao processo administrativo de registo no SILiAmb- Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente, e levou a constrangimentos e atrasos no arranque do processo.

A não perigosidade obviamente que facilita todo o circuito de retoma Valorfito, e fez baixar significativamente a taxa do ecovalor, mas o impacto que terá na taxa de retoma é impossível de prever neste momento. Há uma maior tomada de consciência por parte dos associados da ANSEME sobre como funciona todo o processo, mas a verdade é que entrámos num comboio de alta velocidade (o sistema Valorfito) já em andamento.

**Os distribuidores que comercializam apenas sementes estão a aderir como pontos de retoma Valorfito?**

Sei de um distribuidor que vende exclusivamente sementes e que manifestou intenção de aderir como ponto de retoma ao sistema Valorfito. Seria importante que outros o fizessem, até porque as instalações necessárias para receber as embalagens vazias de sementes não obedecem a requisitos tão apertados como no caso dos fitofármacos. Mas o facto é que o setor das sementes não é tão regulado como o dos produtos fitofarmacêuticos, qualquer entidade pode importar e comercializar sementes. A legislação impede a comercialização de sementes não certificadas, mas não há um sistema eficaz de controlo. No caso dos cereais a taxa média de sementes certificada ronda os 35%. As sementes de hortícolas têm uma categoria diferente (standard) e as empresas que as comercializam até têm sido pioneiras em aderir a estes sistemas. Por outro lado, há muita semente importada diretamente pelo agricultor. Na prática, quem origina a



entrada do produto no mercado – neste caso o agricultor – é que deveria pagar o ecovalor das embalagens, mas nem sempre o faz.

### É um mercado difícil de controlar...

A direção da ANSEME fez uma sugestão à Agência Portuguesa do Ambiente para que seja o obtentor das sementes a pagar a taxa de ecovalor. A grande maioria dos associados da ANSEME concorda. Será uma forma de conseguir uma cobertura económica mais válida do sistema e de o clarificar, mas para que isso aconteça é preciso uma alteração da legislação. Embora, na minha opinião, a fórmula ideal fosse a identificação/ licenciamento de todos os operadores de sementes, como existe no mercado dos produtos fitofarmacêuticos. Porque neste momento temos dois pesos e duas medidas: os distribuidores de sementes licenciados, que têm obrigações na retoma dos resíduos de embalagens, e os não licenciados, sem qualquer controlo ou deveres ambientais.

### Resumindo, quais são os desafios na retoma de embalagens vazias de sementes?

O primeiro desafio é conhecer melhor o mercado, ou seja, a quantidade de sementes que entra em Portugal, os materiais das embalagens, o volume de cada tipo de material, e o destino que é dado aos resíduos. Este conhecimento facilitará os circuitos de retoma.

O segundo desafio é a agilização da parte administrativa. Os atrasos no levantamento dos resíduos

criam problemas aos pontos de retoma que dispõem de pouco espaço para armazenar as embalagens vazias. Sei que o Valorfito trabalha a montante, procurando reduzir a taxa do ecovalor, e a jusante, na agilização do processo de retoma e deve continuar este trabalho.

Por último, considero que não está terminado o processo comportamental. É preciso continuar a informar e sensibilizar o agricultor para a entrega das embalagens vazias de sementes e os importadores e distribuidores para que adiram ao sistema Valorfito.

**«Deve ser o obtentor das sementes a pagar a taxa de ecovalor sobre a retoma das embalagens vazias»**





António Lula, presidente da Divisão de Gestão de Pragas e Saúde Ambiental da Groquifar



## «A regulamentação do mercado de gestão de pragas é essencial»

A Groquifar tem contribuído para a profissionalização do setor de gestão de pragas em Portugal, mas há grandes desafios a superar. Num mercado atomizado e sem barreiras à entrada de novos operadores, é essencial regulamentar a atividade e responsabilizar todos os intervenientes, nomeadamente pela retoma e entrega de embalagens vazias de biocidas ao sistema Valorfito. Entrevista com António Lula, presidente da Divisão de Gestão de Pragas e Saúde Ambiental da Groquifar.



### **Como caracteriza o setor dos biocidas em Portugal em termos de evolução de mercado e inovação dos produtos?**

Os biocidas têm como objetivo eliminar ou impedir o desenvolvimento de microrganismos que possam representar um perigo para o meio ambiente ou para a saúde dos seres humanos.

Como tal, nos últimos anos a regulamentação destes produtos na UE tem vindo a ser bastante restritiva. Foram retirados do mercado certos produtos ou, nalgumas situações, substituídos por outros apresentando menor toxicidade, de modo a garantir um uso mais seguro e sustentável. O principal problema com que as empresas de gestão de pragas se debatem em Portugal é, indiscutivelmente, a falta de produtos aprovados para a prestação dos seus serviços. Esta situação deve-se ao facto de sermos um mercado de pequena dimensão, comparativamente com os nossos vizinhos espanhóis, o que leva a que os produtores de biocidas raramente solicitem o registo de novos produtos, para além da sua aprovação ser um processo longo e burocrático.

### **Quais os principais desafios do setor para o futuro?**

O principal desafio do setor estará na gestão desta redução da diversidade de biocidas.

A Groquifar tem contribuído para a profissionalização do setor desencadeando o processo de implementação da Norma EP 16636 e a criação dos cursos dos operadores. Estes cursos, embora estejam aprovados através do Despacho n.º 9022/2017, encontram-se ainda em fase de inclusão no Catálogo Nacional de Qualificações na qual a Groquifar lidera o processo junto das autoridades.

Entendemos que, através da profissionalização do setor, será possível prestar um melhor serviço de gestão de pragas, as-

sente numa estratégia de responsabilização de todos os intervenientes e em que o controlo das pragas seja realizado numa ação que abrange a aplicação reduzida de biocidas, conjugada com a análise dos riscos ambientais e os impactos nas pessoas e animais não-alvo.

O futuro terá de passar pela utilização de técnicas e métodos inovadoras - com recurso a equipamentos modernos e produtos não tóxicos - e, em simultâneo, por uma consciencialização de que para melhor resolvermos um problema, a sua abordagem terá de ser com recurso a prestadores de serviços especializados.

### **Quantas toneladas de embalagens de biocidas foram retomadas pelo Valorfito desde que esta fileira de resíduos passou a integrar a nova licença do sistema em Janeiro de 2018? Quais os tipos de embalagens predominantes?**

Este processo tem sido lento e existiu alguma dificuldade na adesão das empresas de gestão de pragas, nomeadamente porque, por terem quantidades pequenas de embalagens, na maioria das situações a recolha só foi realizada uma vez no ano, o que fez com que 2018 não tenha sido um ano de referência.

### **As empresas aplicadoras de biocidas passaram a não ter custos com a retoma das embalagens vazias. Esta medida implementada pelo Valorfito estimulou a adesão dos aplicadores ao sistema?**

A recolha das embalagens vazias pelo Valorfito é uma medida de enorme importância e valor, pois além de garantir a recolha sem custos para as empresas de gestão de pragas, podem elas próprias constituir-se como pontos de recolha. O Valorfito conseguiu disponibilizar uma solução sustentável de abrangência nacional em que as embalagens vazias têm um destino seguro e legal.

## ENTREVISTA

O Valorfito tem realizado, desde a primeira hora, ações de divulgação através de sessões de esclarecimento e pela via digital, ações essas onde a Groquifar tem participado com o objetivo de que todas as empresas associadas adiram e participem no sistema de recolha.

### **Que dificuldades foram sentidas na implementação da retoma das embalagens de biocidas? Quais os aspetos a melhorar?**

Quando temos um mercado atomizado e sem barreiras à entrada de empresas, torna-se difícil conseguir comunicar com todas elas e fazer-lhes sentir a importância da recolha das embalagens. A regulamentação da atividade é essencial para se poder ter conhecimento real de todas as empresas que atuam no mercado.

**«O Valorfito disponibiliza uma solução sustentável de abrangência nacional em que as embalagens vazias têm um destino seguro e legal»**

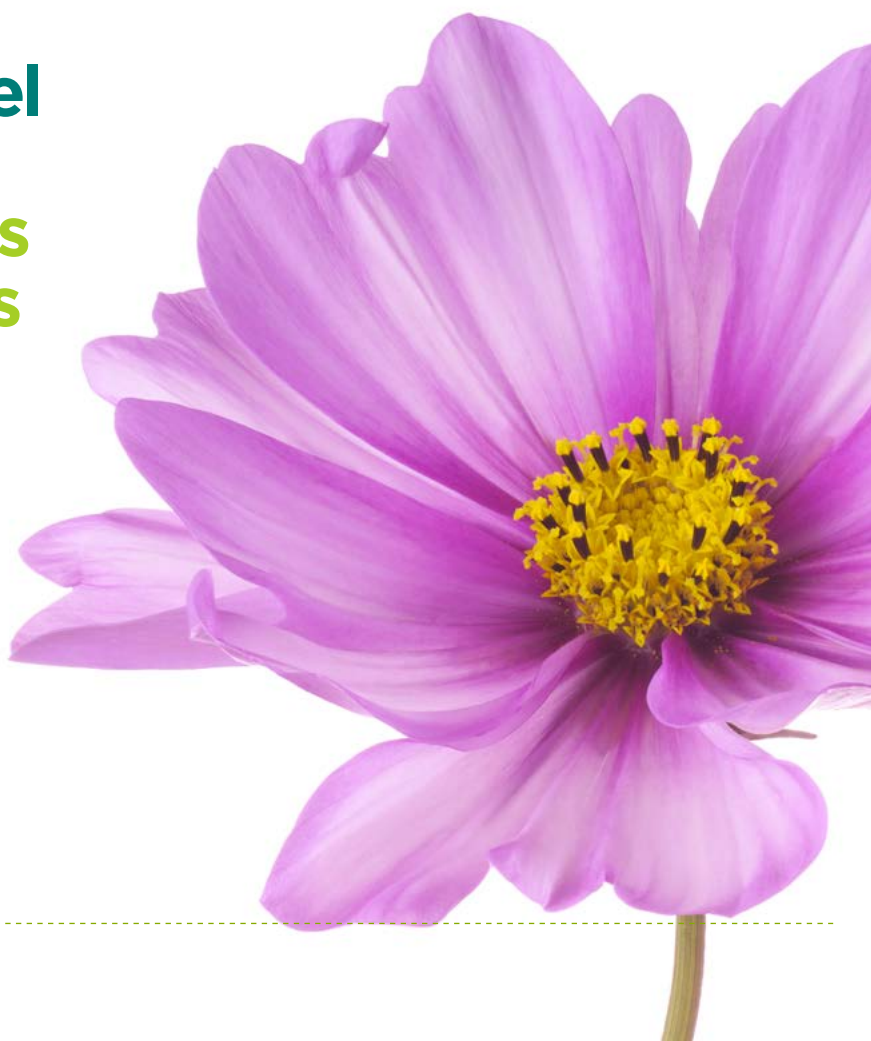
### **As empresas que colocam produtos no mercado e detentoras de registos de Biocidas já aderiram todas ao sistema, adesão essa que é obrigatória por Lei?**

As empresas detentoras de registo - Operadores Económicos - são as que têm de contratar e pagar a prestação financeira ao Valorfito para a gestão das suas embalagens.

As empresas de gestão de pragas não têm custos, nem quantidades mínimas de recolha, podendo como já referi constituir-se como pontos de recolha.

A legislação que suporta esta obrigação legal são a Unilex e a Licença Sigeru.

O Valorfito é a única entidade autorizada, à data, a fazer a recolha de embalagens de biocidas.







Por amor à terra, entregue  
as embalagens vazias  
de produtos fitofarmacêuticos,  
biocidas e de sementes num  
Ponto de Retoma Valorfito®.

Faça como a Família Prudêncio®.  
Deixe que o amor desça à sua terra  
e cuide da Terra de todos nós.



Informe-se em [www.valorfito.com](http://www.valorfito.com)  
ou num Ponto de Retoma Valorfito.

R. General Ferreira Martins, nº 10 - 6º A . 1495-137 Algés  
T. +351 214 107 209 // [contacto.valorfito@sigeru.pt](mailto:contacto.valorfito@sigeru.pt)

[www.valorfito.com](http://www.valorfito.com)

**SIGERU** - Sistema Integrado de Gestão de Embalagens  
e Resíduos em Agricultura, Lda.